

# Análise da produção científica sobre «earnings management» em periódicos brasileiros e internacionais de contabilidade

por Débora Machado, Juliana Benetti e Francisco Bezerra

**RESUMO:** Como forma de contribuir com pesquisadores da temática de gerenciamento de resultados, este estudo se propôs a responder a seguinte questão de pesquisa: como está caracterizada a produção científica sobre «earnings management» em periódicos brasileiros e internacionais de Contabilidade? A revisão de literatura se direcionou a apresentar conceitos e estudos anteriores sobre gerenciamento de resultados. O delineamento metodológico classifica o estudo como exploratório, descritivo, bibliométrico, documental e qualitativo. Utilizou-se da análise de conteúdo para decompor 15 periódicos da área contábil, sendo encontrados 6394 artigos ao total e 72 sobre o tema. Os resultados evidenciam que os autores dos artigos estudados são em número de 128; 40% dos temas tratados estiveram contidos na temática contábil e 26% em finanças. Dentre as principais referências utilizadas, a mais citada foi Dechow, Sloan e Sweeney (1995), com 5,9% do total de 555 referências específicas. Sobre os autores seminais do tema, destacaram-se Dechow, Sloan e Skinner, que aparecem nas referências mais de 50 vezes cada um. Essas são algumas das informações que a pesquisa revelou, enfatizando que pesquisas brasileiras são necessárias para que o tema possa se tornar desenvolvido, organizado e estruturado cientificamente no País.

**Palavras-chave:** Produção Científica, Earnings Management, Bibliometria

**TITLE:** Analysis of scientific production of earnings management in Brazilian and international accounting journals

**ABSTRACT:** As a contribution to research the topic of earnings management, this study sought to answer the following research question: is characterized as the scientific literature on earnings management in Brazilian and international accounting periodicals? The literature review is directed to present concepts and previous studies on earnings management. The design methodology called the study as exploratory, descriptive bibliometric, documentary and qualitative. We used content analysis to decompose the 15 accounting journals, and articles found in 6394 and 72 on the subject. The results show that: the authors of articles are studied in number of 128, 40% of treated subjects were contained in the subject and 26% in accounting and finance. The main references used the most often cited was Dechow, Sloan and Sweeney (1995), 5,9% of the total of 555 specific references, about the authors of the seminal theme stood out Dechow, Sloan and Skinner, which appear in references more than 50 times each. These are some of the information the survey revealed, emphasizing that Brazilian researches are needed so that the subject can become developed, scientifically organized and structured in the country.

**Key words:** Scientific Production, Earnings Management, Bibliometrics

## TÍTULO: Análisis de la literatura científica sobre earnings management en revistas brasileñas e internacionales en materia de contabilidad

**RESUMEN:** Con el fin de contribuir con investigadores de la temática de la gestión de los ingresos, este estudio trata de contestar a la pregunta de investigación: ¿cómo se caracteriza la literatura científica sobre los earnings management en las revistas brasileñas y internacionales de contabilidad? La revisión de la literatura se dirige a los conceptos actuales y los estudios previos sobre la gestión de los ingresos. El diseño metodológico clasifica el estudio como exploratorio, descriptivo, bibliométrico, documental y cualitativo. Se utilizó el análisis de contenido para descomponer 15 revistas de contabilidad, y se encontraron 6.394 artículos en total y 72 sobre el tema. Los resultados muestran que los autores de los artículos que se estudian son 128; el 40% de los temas tratados está inserido en la temática contable y el 26% de las finanzas. Entre las principales referencias utilizadas, la más citada fue Dechow, Sloan y Sweeney (1995), con el 5,9% del total de 555 referencias específicas. Acerca de los autores del tema seminal destacó Dechow, Sloan y Skinner, las referencias que aparecen en más de 50 veces cada uno. Estos son algunos de los datos que la investigación puso de manifiesto, destacando que la investigación Brasileña es necesaria para que el tema pueda llegar a ser desarrollado, organizado y estructurado científicamente en el país.

**Palabras-clave:** Producción Científica, Earnings Management, Bibliometría

A pesquisa contábil e a produção científica têm sido objeto de estudo de vários pesquisadores, tais como Fields, Lys e Vincent (2001), Hunton (2002), Howieson (2003), Prather-Kinsey e Rueschhoff (2004), Fazan e Costa (2005), Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007), Espejo *et al.* (2008), Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009) e Macintosh (2009).

Independentemente da abordagem utilizada nas pesquisas, restam algumas reflexões tais como as discutidas por

Inanga e Scheneider (2005): a relação entre a prática profissional, o ensino e a investigação científica em Contabilidade, a consolidação da teoria contábil perante as descobertas científicas da pesquisa positiva ou ainda o processo de comunicação e/ou interesses entre profissionais contábeis e acadêmicos.

Hendriksen e Van Breda (1999) impõem uma reflexão sobre os usuários da informação contábil: entendem que há

### Débora Gomes Machado

debora\_furg@yahoo.com.br

Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração (Univ. Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, SC, Brasil).

PhD student in Accounting and Management (Blumenau Regional University – FURB, Blumenau, SC, Brazil).

Doctorada en Contabilidad y Administración de Empresas (Univ. Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, SC, Brasil).

### Juliana Eliza Benetti

juli\_benetti@yahoo.com.br

Mestre em Ciências Contábeis (Univ. Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, SC, Brasil).

Master in Accounting (Blumenau Regional University – FURB, Blumenau, SC, Brazil).

Maestría en Ciencias Contables (Univ. Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, SC, Brasil).

### Francisco Antonio Bezerra

fbezerra@furb.br

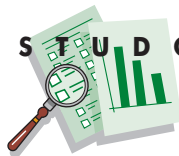
Doutorado em Controladoria e Contabilidade (Univ. de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil). Professor do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis (Univ. Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, SC, Brasil).

PhD in Accounting (São Paulo University – USP, SP, Brazil). Teacher at the Post Graduate Program in Accounting (Blumenau Regional – FURB, Blumenau, SC, Brazil).

Doctorado en Contraloría y Contabilidad (Univ. de São Paulo – USP, São Paulo, Brasil). Profesor del programa de Posgrado en Contabilidad (Univ. Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, SC, Brasil).

Recebido em fevereiro de 2011 e aceite em novembro de 2011.

Received in February 2011 and accepted in November 2011.



uma diversidade, mas que não são encontradas pesquisas sobre os mesmos, suas características e necessidades reais. Os autores destacam que há um desprezo por parte dos pesquisadores com relação a esses usuários, entre os quais se incluem o principal e o agente que, de acordo com seus interesses, utilizam determinadas informações contábeis para a tomada de decisões na expectativa de recompensas por seus desempenhos ou mesmo de dividendos, no caso dos *stockholders* (Eisenhardt, 1989). Diante do exposto no âmbito da pesquisa científica em Contabilidade e do gerenciamento de resultados, surge o seguinte problema de pesquisa: como está caracterizada a produção científica sobre *earnings management* (gerenciamento de resultados) em periódicos brasileiros e internacionais de Contabilidade?

Parte-se do pressuposto de que a investigação científica é fundamental para o desenvolvimento de qualquer ciência, tanto para o ensino quanto para a prática profissional. Em Contabilidade não é diferente. Sendo assim, este estudo busca contribuir com o fomento à pesquisa científica voltada ao ensino e à prática profissional como meio de expansão e crescimento da Contabilidade enquanto ciência. A justificativa da realização da pesquisa advém da constatação da carência de estudos referentes ao *earnings management* nos artigos publicados em esfera brasileira. Com isso, almeja-se cooperar com a expansão do conhecimento na área através do incentivo à realização de novas pesquisas sobre a presente temática.

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa classifica-se como básica, exploratória, descritiva, bibliométrica e de cunho qualitativo; a coleta de dados é documental, posto que os objetos do estudo são artigos científicos; o tratamento dos dados se realizou por meio de análise de conteúdo. O universo de estudo se constitui de pesquisas contábeis divulgadas, entre 2000 e 2009, em periódicos brasileiros e internacionais de Contabilidade, sendo utilizados os mesmos disponibilizados *fulltext* no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que possuem maior fator de impacto de publicação.

Ao final da coleta dos dados, foram encontrados 72 artigos sobre o tema *earnings management*. Algumas características que podem ser destacadas: sobre a tipologia

e/ou classificação metodológica, a pesquisa quantitativa foi a mais utilizada; os autores dos 72 artigos são em número de 128, sendo que apenas 15 destes possuem mais de um artigo publicado; com relação aos temas tratados, 40% dos estudos estiveram contidos na temática contábil; sobre as principais referências utilizadas, a mais citada foi a de Dechow, Sloan e Sweeney (1995), entre outros resultados apresentados e analisados na seção quatro deste artigo.

### O tema «earnings management»

O tema gerenciamento de resultados advém das escolhas contábeis e pode ser incluído numa área inovadora de pesquisa no Brasil, pois as publicações brasileiras iniciaram pela tese de Martinez (2001), enquanto no exterior conta-se o trabalho de Schipper (1989). Os pesquisadores brasileiros e internacionais da temática têm utilizado o conceito de Schipper (1989) e Healy e Wahlen (1999) para esclarecer o gerenciamento de resultados. O mesmo, de acordo com Schipper (1989), pode ser entendido como uma intervenção proposital no processo de comunicação externa financeira com a intenção de obter algum benefício privado, o que pode ocorrer em qualquer etapa do processo de divulgação externa.

**O gerenciamento de resultados ocorre quando os gestores usam julgamento em relatórios financeiros e na estruturação de operações para modificar os relatórios financeiros, quando querem enganar alguns «stakeholders» sobre o desempenho econômico da empresa, ou ainda para influenciar resultados contratuais que dependem dos números contábeis reportados.**

Para Healy e Wahlen (1999), o gerenciamento de resultados ocorre quando os gestores usam julgamento em relatórios financeiros e na estruturação de operações para modificar os relatórios financeiros, quando querem enganar alguns *stakeholders* sobre o desempenho econômico da empresa, ou ainda para influenciar resultados contratuais que dependem dos números contábeis reportados. Dessa forma, esse gerenciamento pode ser associado à ideia de

manipulação dos resultados, ou seja, escolhas contábeis que, de forma intencional, são feitas pelos gestores, com reflexo em benefícios particulares. O interesse em gerenciar os resultados pode estar relacionado, de acordo com os autores, aos mercados de capitais, às relações contratuais ou às regulamentações.

Quanto às motivações contratuais, um dos incentivos para a prática de gerenciamento de resultados advém dos contratos entre principal e agente, os quais são definidos pela teoria da agência, formalizada por Jensen e Meckling (1976), que expõe o comportamento oportunístico do gestor pelo fato de possuir informações privilegiadas se comparado aos *stakeholders*, em razão dos conflitos de interesses,

que são existentes em todas as atividades de cooperação entre indivíduos.

Para Healy e Wahlen (1999), as informações contábeis são utilizadas para ajudar a monitorar e regular os contratos entre a empresa e os seus *stakeholders*. Já os contratos de remuneração de gestores são utilizados para alinhar os incentivos de gestores e *stakeholders*. Shleifer e Vishny (1997) apresentam os contratos de incentivos como uma ferramenta para redução dos conflitos. Esses contratos de incentivos levam ao planejamento da remuneração do agente e é uma das ramificações estudadas no contexto do gerenciamento de resultados.

A seguir, o Quadro I apresenta alguns estudos de âmbito

**Quadro I**  
**Estudos anteriores sobre «earnings management»**

<b>Assuntos</b>	<b>Autores</b>
Modelos para detecção e mensuração do gerenciamento de resultados por meio de <i>accruals</i>	Healy (1985); DeAngelo (1986); McNichols e Wilson (1988); Jones (1991); Dechow, Sloan e Sweeney (1995), Kang e Sivaramakrishnan (1995); Pae (2005)
Preço das ações e gerenciamento de resultados	McNichols (1989)
Incentivos para evitar surpresas negativas nos resultados – <i>smoothing</i>	Matsumoto (2002)
Elementos de gerenciamento de resultados – provisões para perdas em empréstimos	Ahmed, Takeda e Thomas (1999)
Plano de remuneração – bônus e decisões gerenciais	Healy (1985)
Hipótese dos custos políticos – regulamentação	Key (1997)
Manipulação nas atividades reais – empresas industriais	Roychowdhury (2006)
Correções oportunistas para gerir os resultados com as previsões	Libby e Kinney Jr. (2000)
Elementos de gerenciamento de resultados – erro de classificação de itens dentro da declaração de renda	Mc Vay (2006)

Fonte: Elaborado a partir da Revisão de Literatura

internacional sobre o tema de gerenciamento de resultados.

Sobre os pesquisadores expostos no Quadro I, de acordo com Martinez (2001), Paulo (2007) e Batista (2008), o modelo de Jones modificado, ou seja, o de Dechow, Sloan e Sweeney (1995), é o mais utilizado nas pesquisas em gerenciamento de resultados relativas à identificação e mensuração dos *accruals*. Muitas pesquisas tratam os *accruals*, ou seja, a diferença entre o lucro líquido e o fluxo de caixa, como principais fontes de gerenciamento de resultados e com propósitos diversos.

Dado que o gerenciamento de resultados é baseado na ótica de evidenciação das informações contábeis, Schipper (1989) cita três questões fundamentais na sua discussão: o objeto do gerenciamento, as condições que dão origem ao gerenciamento e o modelo de teste empírico aplicado ao gerenciamento de resultados.

A primeira é de que o gerenciamento de resultados é realizado em decorrência temporal nos investimentos ou decisões financeiras para alterar as demonstrações reportadas ou uma parte delas. Os números contábeis resultantes podem ser suavizados no sentido de que sua variabilidade, ao longo do tempo, possa ser reduzida. Diferentes formas de gerenciamento de resultados baseado em *accruals* não são tão fáceis de discernir. Segundo Schipper (1989), ante a perspectiva informacional, o gerenciamento de resultados é realizado com base em decisões gerenciais que envolvem julgamento de valor.

A segunda questão está relacionada ao comportamento humano, como a gestão oportunista, e aos interesses particulares, como os incentivos contratuais que se utilizam de metas contábeis, sendo ambos considerados estímulos para que o gerenciamento de resultados se efetive. A última questão é relativa aos modelos de pesquisas empíricas para detecção e mensuração do gerenciamento de resultados por meio dos *accruals*.

### Procedimentos metodológicos

Os materiais e/ou documentos analisados neste estudo são as pesquisas anteriormente elaboradas e veiculadas em forma de artigos científicos. O estudo se enquadra como pesquisa bibliométrica conforme o entendimento de

Kobashi e Santos (2008). Nesse intuito, buscou-se comparar e confrontar os elementos representativos das publicações estudadas. A coleta de dados é documental, pois os objetos do estudo são artigos científicos. O tratamento dos dados se realizou por meio de análise de conteúdo: após a coleta, os artigos passaram por uma análise e categorização, conforme as recomendações de Bardin (1977).

O universo de estudo se constituiu de pesquisas contábeis divulgadas em periódicos brasileiros e internacionais de Contabilidade e a amostra é do tipo não-probabilística por julgamento, conforme o entendimento de Colauto e Beuren (2006). No âmbito internacional, foram utilizados os periódicos disponibilizados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela palavra-chave *accounting*. Entretanto, por uma delimitação do estudo, houve a seleção dos periódicos que possuíam maior fator de impacto de publicação.

Este estudo utilizou os trabalhos de Bonner *et al.* (2006), Murcia e Borba (2008) e Beuren e Souza (2008) como referência para a amostra de periódicos internacionais. Apenas o *Journal of Accounting Research*, o *Auditing – A Journal of Practice e Theory* e o *Contemporary Accounting Research* não foram utilizados por não se encontrarem disponíveis na base de periódicos CAPES. Os periódicos de Contabilidade compõem a base de dados do portal de periódicos da CAPES (2009a). No âmbito brasileiro, foram selecionados os periódicos classificados nos níveis A e B, pelo *Webqualis*.

Assume-se que há uma limitação relevante nesta pesquisa relativa à diferença de qualidade entre os periódicos. A qualidade da produção científica foi um fator relevante na escolha do objeto de estudo: foram selecionados apenas periódicos por ter havido uma revisão acurada do corpo editorial sobre as mesmas. Assim, a população foi de 15 periódicos de divulgação brasileira e internacional de pesquisas em Contabilidade, sendo que a primeira etapa da pesquisa constituiu-se na localização dos artigos.

### Análise dos resultados

Após a seleção, obteve-se um total de 6394 artigos, sendo

72 sobre a temática de pesquisa, *earnings management*. Em seguida, a tabulação e análise dos dados apresentou os resultados relatados a seguir.

#### • Características das publicações analisadas

A Tabela 1 (ver p. 56) apresenta os artigos analisados por periódico.

Pela Tabela 1 é possível perceber que os periódicos internacionais possuem uma quantidade superior de artigos publicados totais e também sobre o tema, fato que demonstra mais tempo de produção, ou mais pesquisadores produzindo, ou ainda mais experiência no meio acadêmico. Quanto aos artigos sobre o tema, estes representam 1% da produção científica brasileira, internacional e mesmo geral.

A coleta de dados revelou que o número de edições dos periódicos internacionais é maior que o dos brasileiros: 435 contra 245 edições. Quanto ao período estudado, contando com os artigos disponibilizados *fulltext* que variam dos últimos 4 aos 34 anos, destaca-se que a *Accounting, Organizations e Society* disponibiliza todas as suas edições desde 1976, quando editou o primeiro volume. Quanto à periodicidade das edições, a média brasileira ficou em quadrimestral e a internacional em trimestral. Acrescenta-se que a média de artigos por edição ficou em 3,5 para os periódicos internacionais e 2,8 para os brasileiros; as revistas internacionais possuem até 800 páginas, contrastando enormemente com as brasileiras, pois os artigos brasileiros costumam ter, em média, 20 páginas, enquanto os internacionais não possuem limite.

A Tabela 2 (ver p. 57) demonstra o período de publicação dos artigos sobre o tema *earnings management*.

Pela Tabela 2 é possível notar que a publicação sobre o tema no Brasil é bastante jovem, tendo começado em 2005. Em contrapartida, a publicação internacional iniciou em 1991, embora somente em 1995 tenha passado a ser disponibilizada *fulltext*, fato que demonstra maior experiência de publicação sobre o assunto. Percebe-se que a publicação se concentra nos anos de 2005-2006 e 2007-2009, indicando que esse tema ainda suporta várias ramificações de pesquisa nos próximos anos.

A seguir, o Gráfico (ver p. 57) demonstra a evolução das publicações brasileiras e internacionais sobre o gerenciamento de resultados.

Pela visualização do Gráfico, percebe-se que as publicações brasileiras iniciaram em 2005, sendo que apenas em 2009 ultrapassam a faixa de duas publicações. Em compensação, as publicações internacionais iniciam em 1995, sendo que se mantêm instáveis em todo o período estudado, alcançando a faixa máxima no ano de 2006, seguidas pelos níveis máximos, pelo ano de 2002 e 2008.

#### • Características metodológicas dos artigos analisados

Por meio das características tipológicas das pesquisas brasileiras, de acordo com os preceitos de Raupp e Beuren (2006), procurou-se classificar as pesquisas descritas nos 72 artigos analisados. Uma característica interessante das pesquisas internacionais é o fato de que as mesmas não costumam divulgar sua classificação; a preocupação maior é com a explicação do modelo a ser utilizado e com as etapas da pesquisa propriamente ditas. A classificação das pesquisas analisadas é apresentada na Tabela 3, a seguir (ver p. 58).

Pela Tabela 3 é possível notar que as pesquisas sobre *earnings management* são, em sua imensa maioria, quantitativas quanto à abordagem do problema, sobretudo nas publicações internacionais, pois foi utilizada em 41 dos 47 artigos, sendo que no total representou 58,75% das classificações adotadas. A soma de 80 tipos, superior ao número de 72 artigos analisados, se deve ao fato de que alguns artigos mencionaram dois tipos de classificações.

#### • Características dos autores dos artigos analisados

A Tabela 4 descreve os autores que possuem mais publicações sobre a temática estudada, no período de 2000 a 2009, bem como a quantidade de artigos publicados, o seu país de origem, o ano e o periódico que divulgou seus trabalhos.

A Tabela 4 destaca o autor Robert Libby, de origem estadunidense, com o maior número de publicações – um total de quatro – sobre *earnings management* pela análise de vinculação de sua Instituição de Ensino Superior (IES),

**Tabela 1**  
**Artigos revisados**

<b>Periódicos Brasileiros</b>	<b>Geral</b>	<b>Sobre o tema</b>	<b>%</b>
<i>Revista Contabilidade &amp; Finanças da USP (RC&amp;F)</i>	343	3	1%
<i>Brazilian Business Review (BBR)</i>	81	1	1%
<i>BASE (UNISINOS)</i>	92	0	0%
<i>Contabilidade Vista e Revista (CVR)</i>	338	1	0%
<i>Revista Universo Contábil (RUC)</i>	136	3	2%
<i>Pensar Contábil (PC)</i>	162	0	0%
<i>Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)</i>	69	0	0%
<i>Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ</i>	87	0	0%
<i>Contabilidade, Gestão e Governança (UNB)</i>	113	1	1%
<b>Subtotal</b>	<b>1421</b>	<b>9</b>	<b>1%</b>
<b>Periódicos Internacionais</b>	<b>Geral</b>	<b>Sobre o tema</b>	<b>%</b>
<i>The Accounting Review (TAR)</i>	802	32	4%
<i>Journal of Accounting and Economics (JAE)</i>	594	24	4%
<i>Accounting, Organizations and Society (AOS)</i>	1426	0	0%
<i>Management Accounting (MA)</i>	768	0	0%
<i>Accounting Horizons (AH)</i>	551	7	1%
<i>Accounting, Auditing and Accountability Journal (AAAJ)</i>	832	0	0%
<b>Subtotal</b>	<b>4973</b>	<b>63</b>	<b>1%</b>
<b>Total</b>	<b>6394</b>	<b>72</b>	<b>1%</b>

Fonte: Dados da pesquisa

sendo essas publicadas no período de 2000 a 2006 no periódico *The Accounting Review* – TAR. Em segundo lugar em número de publicações aparece o autor John Jacob, também de origem estadunidense, com três artigos publicados, sendo suas publicações realizadas no período de 2000 a 2007 no periódico *Journal of Accounting and Economics* – JAE.

Em terceiro lugar aparece uma relação com 13 autores, com dois artigos publicados cada um, sendo a grande maioria proveniente dos EUA e somente um autor de

origem brasileira. O período com maior número de publicações compreende os anos de 2000, 2006 e 2009 com 10, cinco e quatro artigos publicados em cada um desses anos, respectivamente. É relevante salientar que os autores, em sua maioria, publicam seus artigos no mesmo periódico.

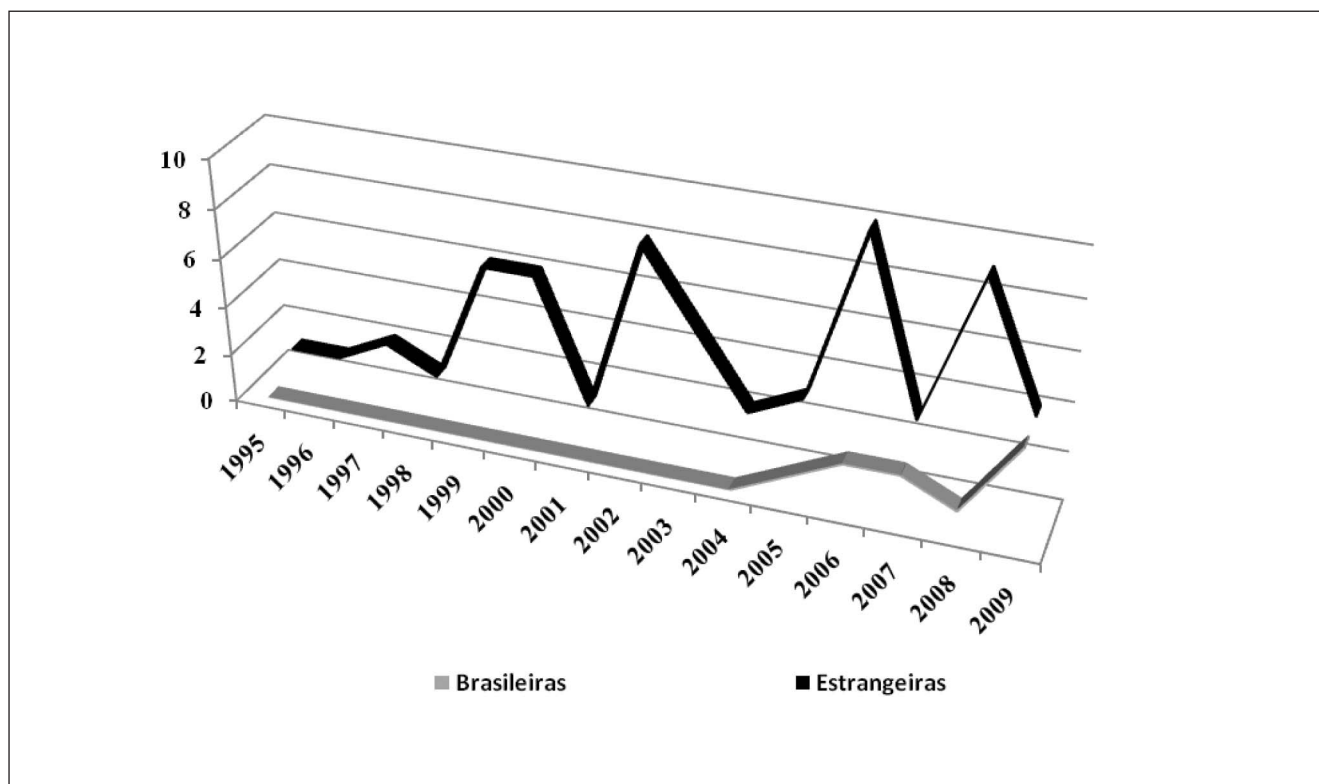
Também o período com menor número de artigos foram os anos de 1995, 1998, 2005, 2007 e 2008, com somente uma publicação por ano. Na Tabela 4 estão listados os 15 dos 128 autores distintos dos 72 artigos estudados; os de-

Tabela 2  
Período dos artigos sobre o tema

Ano	Brasileiros	%	Internacionais	%	Geral	%
1995 - 1996	0	0	2	3	2	3
1997 - 1998	0	0	3	5	3	4
1999 - 2000	0	0	12	19	12	17
2001 - 2002	0	0	9	15	9	13
2003 - 2004	0	0	7	11	7	10
2005 - 2006	3	30	13	21	16	22
2007 - 2008	3	30	12	19	15	21
2009	4	40	4	6	8	11
<b>Totais</b>	<b>10</b>	<b>100</b>	<b>62</b>	<b>100</b>	<b>72</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico  
Desenvolvimento histórico das publicações sobre «earnings management»



Fonte: Dados da pesquisa



**Tabela 3**  
**Tipologia das pesquisas**

<b>Classificação das Pesquisas</b>	<b>Brasileiras</b>	<b>Internacionais</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Pesquisa quantitativa	6	41	47	58,75
Pesquisa bibliográfica	3	5	8	10,0
Pesquisa qualitativa	1	5	6	7,5
Discussão teórica	0	6	6	7,5
Estudo de caso	1	2	3	3,75
Pesquisa descritiva	1	2	3	3,75
Pesquisa exploratória	2	1	3	3,75
Revisão bibliográfica	0	2	2	2,5
Pesquisa explicativa/ <i>survey</i>	1	1	2	2,5
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>65</b>	<b>80</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

**Tabela 4**  
**Autores com duas ou mais publicações**

<b>Autor</b>	<b>Quantidade de artigos</b>	<b>Origem</b>	<b>Ano</b>	<b>Periódico</b>
Robert Libby	4	EUA	2000 - 2002 - 2006 - 2006	TAR
John Jacob	3	EUA	2000 - 2000- 2007	JAE
Anne L. Beatty	2	EUA	2002 - 2005	TAR
Clive S. Lennox	2	China	2006 - 2008	JAE
Edilson Paulo	2	Brasil	2009 - 2009	BBR - RUC
James E. Hunton	2	EUA	2006 - 2006	TAR
Jan Barton	2	EUA	2001 - 2002	TAR
Julia D'Souza	2	EUA	2000 - 2000	JAE
K. Ramesh	2	EUA	2000 - 2000	JAE
Morton Pincus	2	EUA	2003 - 2009	TAR
Patricia M. Dechow	2	EUA	2000 - 1995	AH - TAR
Paul M. Healy	2	EUA	1999 - 1999	AH - JAE
Shiing-wu Wang	2	EUA	1999 - 1998	JAE - TAR
Sonja Olhoft Rego	2	EUA	2003 - 2009	TAR
William R. Kinney Jr.	2	EUA	2000 - 2002	TAR

Fonte: Dados da pesquisa

mais autores tiveram apenas uma publicação cada um. A Tabela 5 descreve os temas tratados pelas pesquisas analisadas.

• **Características dos temas tratados**

No âmbito do gerenciamento de resultados e por meio das palavras-chave dos artigos analisados, as pesquisas foram agrupadas em quatro grandes áreas, apresentadas a seguir na Tabela 5.

Os temas tratados nas 72 pesquisas analisadas foram identificados por meio da análise de conteúdo do título, do problema, dos objetivos, da fundamentação teórica e das conclusões. Os resultados da análise estão apresentados na Tabela 5, por grandes áreas, e no Quadro II, por áreas específicas. Conforme a Tabela 5, foram quatro as grandes áreas abordadas, sendo que a área contábil prevaleceu sobre as demais, com 40% do total dos estudos; em segundo lugar, aparece a área de finanças, com 26%.

Analisando o Quadro II (ver p. 60), percebe-se que ele foi dividido em quatro partes. O critério de classificação desta divisão se embasou na literatura contábil mas, sobretudo, nas palavras-chave mencionadas nos artigos, as quais foram agrupadas, tabuladas e apresentadas neste. A divisão apresentada representa os quatro assuntos comentados na Tabela 5 que, posteriormente, foram separados em subáreas ou temas tratados, comentados a seguir em quatro momentos.

Primeiro, na parte superior direita do Quadro II, com o maior número de pesquisas estão os temas relacionados à Contabilidade, com 29 dos 72 estudos analisados. Dentre esses, salienta-se:

- os temas de Contabilidade começaram a ser pesquisados conjuntamente com *earnings management* em 1995 e foram até 2009, somando 15 anos entre as pesquisas nesses temas;
- o assunto a ser estudado primeiro foi detecção de *accruals*, em 1995, e os assuntos pesquisados no último ano da pesquisa foram *accruals* e divulgação das demonstrações financeiras, previsão de erros e *accruals*, conservadorismo e previsão de ganhos e gerenciamento tributário;
- e dentre os temas estudados, os mais prolíferos foram o balanço patrimonial (em 2002), a transparência nas demonstrações financeiras (2006), a detecção de *accruals* discricionários (1995 e, depois, em 2008), os ganhos contábeis (2007), e com o dobro de pesquisas o tema de manipulação contábil (2005 e 2006). Destaca-se que este se constitui no tema central de todas as pesquisas analisadas.

Segundo, na parte esquerda do Quadro II estão os temas estudados da área de finanças, em segundo lugar nesta pesquisa, com 19 dos 72 estudos analisados. Dentre esses, salienta-se:

- os temas de finanças tiveram suas pesquisas iniciadas conjuntamente com *earnings management* em 1996 e foram

**Tabela 5**  
**Temas tratados por grandes áreas**

<b>Temas</b>	<b>Brasileiras</b>	<b>Internacionais</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Auditoria e estrutura societária	1	14	15	21
Gerenciamento de resultados	4	5	9	13
Finanças	2	17	19	26
Contabilidade	3	26	29	40
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>62</b>	<b>72</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa

**Quadro II**  
**Temas tratados por áreas específicas**

<b>Finanças</b>	<b>Qde.</b>	<b>Ano</b>	<b>Contabilidade</b>	<b>Qde.</b>	<b>Ano</b>
EM - Custo de capital	1	2009	EM - Balanço Patrimonial	2	2002
EM - Custos de renegociação	2	2000	EM - Transparência nas DEFs	2	2006
EM - Custos políticos	2	1997/98	EM - Evidenciação voluntária	1	2002
EM - decisões de investimento	1	2008	EM - Republicação de DEFs	1	2007
EM - Derivativos financeiros	1	2001	EM - Subjetividade contábil	1	2000
EM – Dividendos	2	1996/08	EM - Accruals e divulgação das DEFs	1	2009
EM - Planos de bônus	2	1999	EM - Detecção de accruals discricionários	2	1995/08
EM - Eficiência do mercado	1	2007	EM - Previsão de erros e accruals	1	2009
EM - <i>Stock –options</i>	1	2008	EM - Contabilidade agressiva	1	2006
EM - Valor da ação - previsão de ganhos	1	2006	EM – Conserv. e previsão de ganhos	1	2009
EM - Ganhos por ações	1	2003	EM - Respons. legal e conservadorismo	1	2008
EM – Hedge	1	2006	EM - Classificação das despesas	1	2006
EM - Incentivos aos acionistas	1	2005	EM - Reconhecimento da receita	1	2005
EM - Recompra de ações	1	2006	EM - Provisão para perdas	1	1999
EM - Lucros reinvestidos	1	2004	EM - Doações	1	2006
<b>Subtotal</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	EM - Manipulação contábil	4	2005/06
<b>Auditoria e estrutura societária</b>	<b>Qde.</b>	<b>Ano</b>	EM - Qualidade dos resultados	1	2008
EM - Auditoria e assuntos internacionais	1	1999	EM - Ganhos contábeis	2	2007
EM - Auditoria - Correções oportunisticas	1	2000	EM - Normas contábeis	1	2005
EM - Auditoria - Decisões gest./auditores	1	2002	EM - Gestão fraudulenta de lucros	1	2006
EM - Auditoria - Serviços e honorários	2	2002	EM - Gerenciamento tributário	1	2009
EM - Auditoria - exemplos de EM	1	2003	EM - Impostos diferidos	1	2003
EM - Auditoria - experiência de auditores	1	2003	<b>Subtotal</b>	<b>29</b>	<b>-</b>
EM - Auditoria - mitigação de <i>accruals</i>	1	2009	<b>Gerenciamento de resultados</b>	<b>Qde.</b>	<b>Ano</b>
EM - Esforço de auditoria	1	2008	EM - Acadêmicos/profissionais/reguladores	2	1999/00
EM - Comitê auditoria e conselho de adm.	1	2003	EM - Causas e consequências	1	2007
EM - <i>Board committee</i> e remuner. do CEO	1	2009	EM - Alisamento	1	1997
EM - <i>Staggered Boards</i>	1	2008	EM - Incentivos evitar surpresas negativas	2	2002
EM - Auditoria interna	1	2009	EM - Alocação de recursos	1	2004
EM - Fusões e aquisições	1	1999	EM - Benefícios fiscais e riscos de detecção	1	2009
EM - <i>Sarbanes Oxley</i>	1	2008	EM - Previsões de EM	1	2008
<b>Subtotal</b>	<b>15</b>	<b>-</b>	<b>Subtotal</b>	<b>9</b>	<b>-</b>

Fonte: Dados da pesquisa

até 2009, somando 14 anos entre as pesquisas nesses temas;

- o assunto a ser estudado primeiro foi dividendos, em 1996, e o assunto mais atual pesquisado foi o de custo de capital, em 2009;
- e dentre os temas estudados, os mais prolíferos foram os custos de renegociação (pesquisado em 2000), os custos políticos (1997 e 1998) e os dividendos (1996 e 2008).

Ainda sobre o Quadro II, no canto inferior esquerdo encontram-se os temas relativos às áreas de auditoria e estrutura societária das empresas com 15 das 72 pesquisas analisadas. Dentre essas, destaca-se:

- esses temas iniciaram a ser pesquisados em 1999 e foram até 2009, perfazendo um total de 11 anos de pesquisa;
- os temas iniciais desta área foram auditoria e assuntos internacionais, e fusões e aquisições, concomitante com *earnings management* (em 1999);
- os temas mais contemporâneos foram auditoria e mitigação de *accruals*, *board comitee* e remuneração do CEO (2009);
- e os temas mais prolíferos estão abrangidos na temática serviços e honorários de auditoria.

Por fim, na parte inferior direita do Quadro II estão os temas direcionados à discussão e os comentários específicos de gerenciamento de resultados. Dentre esses observa-se:

- as pesquisas iniciam em 1997 e vão até 2009, somando

13 anos de estudos;

- o tema mais antigo remete à pesquisa para alisamento dos resultados (em 1997) e o mais atual para benefícios fiscais e riscos de detecção (2009);
- e os temas mais prolíferos estão relacionados aos acadêmicos, profissionais e reguladores e aos incentivos para evitar surpresas negativas.

• **Características das referências utilizadas**

A seguir, a Tabela 6 demonstra os tipos de referências utilizadas nestas pesquisas. É oportuno destacar que 86% destas são de artigos de periódicos científicos da área contábil, principalmente nos artigos internacionais estudados. Já os livros representam apenas 7% destes. As referências denominadas «normas» aludem a leis, pronunciamentos, instruções normativas, informações de órgãos reguladores e demais assemelhados.

As referências denominadas «outros» na Tabela 6 dizem respeito a jornais e revistas de negócios e de economia, não científicos, bem como informações de órgãos públicos governamentais, e entre outros que não puderam ser classificados. Em síntese, são muito utilizados artigos oriundos de periódicos, resultantes de pesquisas e até mesmo de teses e dissertações, os quais foram aprimorados e revisados pelo corpo editorial destes, para só então serem publicados, assegurando a qualidade científica dos trabalhos.

Na Tabela 7 (ver p. 63) estão dispostas as análises sobre

**Tabela 6**  
**Tipos de referências**

Referências	Quantidade	%
Artigos	2.410	86,0
Livros	173	7,0
Normas	94	3,0
Teses e Dissertações	24	1,0
Outros	72	3,0
<b>Total</b>	<b>2.773</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

as principais referências utilizadas nos 72 artigos examinados.

A Tabela 7 apresenta um ranking das principais obras utilizadas, no caso referências, pois como visto na Tabela 6, grande parte destas referências são de artigos e não de livros. Do total de 2773 referências utilizadas nos 72 artigos analisados, apenas 555 são específicas sobre a temática estudada. Dentre essas, 49% estão descritas na Tabela 7, discriminadas por autor, ano, título do artigo, periódico publicado e demais dados catalográficos. No entanto, 51% do total se encontram em outras referências, citadas nos artigos analisados menos de 10 vezes cada uma.

Destaca-se que a referência mais citada foi a de Dechow, Sloan e Sweeney (1995), com 5,9% do total de 555. Em segundo lugar, Jones (1991) com 5,8% e assim por diante. Pode-se dizer que essas referências são as mais prolíferas de todo o estudo realizado nesta temática. A Tabela 8 (ver p. 64) apresenta os autores mais utilizados.

A Tabela 8 apresenta os autores das 555 referências sobre a temática específica de *earnings management*. Adicionalmente às informações apresentadas na referida tabela, acrescenta-se que nas 555 referências sobre a temática estudada surgem 595 autores distintos e esses aparecem 2602 vezes nas referências finais dos artigos estudados. Desta forma, no ranking elaborado, percebe-se que os três primeiros autores – Dechow, Sloan e Skinner – aparecem mais de 50 vezes cada um; num segundo momento, Burgstahler, Healy, Sweeney e DeFond, de 40 a 50 vezes e assim por diante.

É relevante destacar que os 25 autores constantes da relação exposta pela Tabela 8 representam 36%, sendo citados 957 vezes ao todo e os demais autores (570) foram citados 1645 vezes ao total e menos de 20 vezes cada um. Portanto, essa listagem compreende os autores seminais da temática estudada, de acordo com a amostra analisada.

Por fim, salienta-se que entre os artigos brasileiros, os autores seminais são os mesmos dos artigos internacionais, visto que a pesquisa brasileira sobre a temática não está consolidada da mesma forma que a internacional, especialmente a estadunidense.

As considerações finais, sintetizadas a partir da análise dos dados, estão apresentadas a seguir.

### Considerações finais

Ao final da análise dos 72 artigos sobre o tema estudado, algumas características podem ser destacadas a fim de caracterizar a produção científica sobre *earnings management* em periódicos brasileiros e internacionais de Contabilidade.

Quanto às características de publicação, os periódicos internacionais possuem mais tempo de edição, são maiores em volume de publicação por edição e possuem mais artigos que os periódicos brasileiros, e este fato pode representar mais maturidade científica dos mesmos; os artigos estrangeiros possuem uma estrutura diferente dos brasileiros, contendo na revisão de literatura o desenvolvimento das hipóteses do estudo e não havendo preocupação em classificar metodologicamente a pesquisa.

Sobre a tipologia e/ou classificação metodológica das publicações analisadas, entre as 80 vezes que as classificações do estudo aparecem, o destaque foi para a pesquisa quantitativa, com 58,75% deste total, e em segundo lugar a pesquisa bibliográfica, com 10%.

Os autores dos 72 artigos estudados são em número de 128, sendo que apenas 15 destes possuem mais de um artigo. Dentre os 15 autores, um possui quatro publicações, outro três e 13 possuem dois artigos. Os demais, em número de 113, possuem apenas um artigo cada um.

Com relação aos temas tratados, sobre o desenvolvimento teórico, observa-se que as pesquisas internacionais estão alicerçadas em testar modelos de evidênciação e comprovação de *earnings management*: 40% dos estudos estiveram contidos na temática contábil, 26% de finanças e 21% de auditoria e estruturação societária; por fim, a própria discussão e comentários sobre *earnings management* com 13% das pesquisas.

As características das referências evidenciam que, sobre a tipologia empregada, 86% foram relativas a artigos, e em sua essência de periódicos; sobre as principais referências utilizadas, a mais citada foi a de Dechow, Sloan e Sweeney (1995), com cinco, 9% do total de 555 referências especifi-

Tabela 7  
Principais referências internacionais utilizadas

Ranking	Referências	Qde.	%
1	Dechow, P. M.; Sloan, R. G. e Sweeney, A. P. (1995), «Detecting earnings management». <i>The Accounting Review</i> , vol. 70, pp. 193-225.	33	5,9
2	Jones, J. J. (1991), «Earnings management during import relief investigations». <i>Journal of Accounting Research</i> , vol. 29(2), pp. 193-228.	32	5,8
3	DeGeorge, F.; Patel, J. e Zeckahouser, R. (1999), «Earnings management to exceed thresholds». <i>Journal of Business</i> , vol. 72 (1), pp. 1-33.	26	4,7
4	Burgstahler, D. e Dichev, I. (1997), «Earnings management to avoid earnings decreases and losses». <i>Journal of Accounting and Economics</i> , vol. 24, pp. 99-126.	25	4,5
5	Healy, P. M. e Wahlen, J. (1999), «A review of the earnings management literature and its implications for standard setting». <i>Accounting Horizons</i> , vol. 13(4), pp. 365-383.	24	4,3
6	Healy, P. M. (1985), «The effect of bonus schemes on accounting decisions». <i>Journal of Accounting and Economics</i> , vol. 7, pp. 85-107.	21	3,8
7	Schipper, K. (1989), <i>Earnings Management. Accounting Horizons</i> , vol. 3(4), pp. 91-102.	21	3,8
8	DeFond, M. L. e Jiambalvo, J. (1994), «Debt covenant violations and manipulation of accruals». <i>Journal of Accounting and Economics</i> , vol. 17, pp. 145-176.	20	3,6
9	Dechow, P. M. e Skinner, D. J. (2000), «Earnings management: reconciling the views of accounting academics, practitioners, and regulators». <i>Accounting Horizons</i> , vol. 14, pp. 235-250.	19	3,4
10	Dechow, P. M.; Sloan, R. G. e Sweeney, A. P. (1996), «Causes and consequences of earnings manipulation: an analysis of firms subject to enforcement actions by the SEC». <i>Contemporary Accounting Research</i> , vol. 13, pp. 1-36.	15	2,7
11	McNichols, M. F. e Wilson, G. P. (1988), «Evidence of earnings management from the provision for bad debts». <i>Journal of Accounting Research</i> , vol. 26, pp. 1-31.	14	2,5
12	Teoh, S. H.; Welch, I. e Wong, T. J. (1998), «Earnings management and the long-run market performance of initial public offerings». <i>Journal of Finance</i> , vol. 53, pp. 1935-1974.	12	2,2
13	DeAngelo, H.; DeAngelo, L. e Skinner, D. (1994), «Accounting choice in troubled companies». <i>Journal of Accounting and Economics</i> , vol. 17, pp. 113-144.	10	1,8
	<b>Subtotal</b>	<b>272</b>	<b>49,0</b>
	<b>Outras</b>	<b>283</b>	<b>51,0</b>
	<b>Total</b>	<b>555</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

**Tabela 8**  
**Autores seminais**

<b>Ranking</b>	<b>Autores</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
1	Dechow, P. M.	96	3,7
2	Sloan, R. G.	88	3,4
3	Skinner, D. J.	66	2,5
4	Burgstahler, D.	51	2,0
5	Healy, P. M.	50	1,9
6	Sweeney, A. P.	48	1,8
7	DeFond, M. L.	41	1,6
8	McNichols, M. F.	40	0,0
9	Teoh, H. S.	36	1,4
10	Jiambalvo, J.	35	1,3
11	Wong, T. J.	35	1,3
12	Jones, J. J.	33	1,3
13	Dichev, I.	32	1,2
14	Wahlen, J.	30	1,2
15	Patell, J. M.	29	1,1
16	Welch, I.	29	1,1
17	Schipper, K.	28	1,1
18	Degeorge, F.	27	1,0
19	Zeckahauser, R.	27	1,0
20	Kothari, S. P.	25	1,0
21	Bartov, E.	23	0,9
22	Brow, L. D.	23	0,9
23	Subramaniam, K. R.	23	0,9
24	Elliott, J. A.	22	0,8
25	Richardson, S. A.	20	0,8
<b>Subtotal</b>		<b>957</b>	<b>36,8</b>
<b>Outros</b>		<b>1 645</b>	<b>63,2</b>
<b>Total</b>		<b>2 602</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Dados da pesquisa

cas, e em segundo lugar Jones (1991), com 5,8%. Sobre os autores seminais do tema destacaram-se Dechow, Sloan e Skinner, que aparecem nas referências mais de 50 vezes cada um; em segundo lugar, Burgstahler, Healy, Sweeney e DeFond, entre 40 a 50.

No Brasil, o tema ainda é embrionário, enquanto fora do país já é pesquisado há pelo menos 29 anos, conforme pesquisas publicadas pela autora Patrícia M. Dechow.

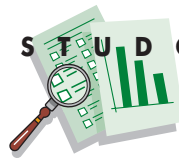
Essas são algumas das observações que a pesquisa revelou, enfatizando que pesquisas brasileiras são necessárias para que o tema possa se tornar desenvolvido, organizado e estruturado cientificamente no Brasil.

Por fim, é importante destacar que as características descritas são relativas apenas aos 72 artigos estudados, não permitindo generalização dos resultados para além desta amostra.■

## Referências bibliográficas

- AHMED, A. S.; TAKEDA, C. e THOMAS, S. (1999), «Bank loan loss provisions: a reexamination of capital management, earnings management and signaling effect». *Journal of Accounting and Economics*, vol. 28, pp. 1-25.
- BATISTA, E. M. B. (2008), «Análise do perfil das empresas brasileiras segundo o nível de gerenciamento de resultados». Tese Doutorado em Administração, UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- BARDIN, L. (1977), **Análise de Conteúdo**. Edições 70, Lisboa.
- BEUREN, I. M. e SOUZA, J. C.. (2008), «Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de Contabilidade para o QUALIS CAPES». *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*, vol. 19(46), pp. 44-58.
- BONNER, S. E. et al. (2006), «The most influential journals in academic accounting». *Accounting, Organization and Society*, vol. 31, pp. 663-665.
- CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A. e GUERREIRO, R. (2007), «Perfil das pesquisas em Contabilidade de custos apresentadas no ENANPAD». *Revista de Administração Contemporânea*, vol. 11(3), pp. 177-198.
- COLAUTO, R. D. e BEUREN, I. M. (2006), «Coleta, análise e interpretação dos dados». In Ilse Maria Beuren (coord.), **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**, 3.ª ed., Atlas, São Paulo.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) (2009a), Periódicos cadastrados. Disponível em <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>. Acesso em 07/10/09.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) WEBQUALIS (2009b), Disponível em <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>. Acesso em 07/10/09.
- DEANGELO, L. E. (1986), «Accounting numbers as market valuation substitutes: a study of management buyouts of public stockholders». *The Accounting Review*, vol. 61, pp. 400-420.
- DECHOW, P. M.; SLOAN, R. G. e SWEENEY, A. P. (1995), «Detecting earnings management». *The Accounting Review*, vol. 70, pp. 193-225.
- EISENHARDT, K. M. (1989), «Agency theory: an assessment and review». *The Academy of Management Review*, vol. 14(1), pp. 57-74.
- ESPEJO, M. M. S. B. et al. (2008), «Estado da arte da pesquisa contábil: Um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007». In Encontro da ANPAD, XXXII, Rio de Janeiro.
- FAZAN, E. e COSTA, J. C. D. (2005), «A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro: uma abordagem sobre a realização de pesquisas de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI». In Congresso Internacional de Custos, IX, Florianópolis.
- FIELDS, T. D.; LYS, T. Z. e VINCENT, L. (2001), «Empirical research on accounting choice». *Journal of Accounting and Economics*, vol. 31, pp. 255-307.
- HEALY, P. M. (1985), «The effect of bonus schemes on accounting decisions». *Journal of Accounting and Economics*, vol. 7, pp. 85-107.
- HEALY, P. M. e WAHLEN, J. M. (1999), «A review of the earnings management literature and its implications for standard setting». *Accounting Horizons*, vol. 13(4), pp. 365-383.
- HENDRIKSEN, E. S. e VAN BREDÁ, M. F. (1999), **Teoria da Contabilidade**. Atlas, São Paulo.
- HOWIESON, B. (2003), «Accounting practice in the new millennium: is accounting education ready to meet the challenge?». *The British Accounting Review*, vol. 35, pp. 69-103.
- HUNTON, J. E. (2002), «Blending information and communication technology with accounting research». *Accounting Horizons*, vol. 16(1), mar., pp. 55-67.
- INANGA, E. L. e SCHENEIDER, W. B. (2005), «The failure of accounting research to improve accounting practice: a problem of theory and lack of communication». *Critical Perspectives on Accounting*, vol. 16(3), pp. 227-248.
- JENSEN, M. e MECKLING, W. (1976), «Theory of the firm: Managerial behavior, agency cost, and ownership structure». In *Journal of Financial Economics*, pp. 305-360.
- JONES, J. J. (1991), «Earnings management during import relief investigations». *Journal of Accounting Research*, vol. 29(2), pp. 193-228.
- KANG, S-H. e SIVARAMAKRISHNAN, K. (1995), «Issues in testing earnings management and an instrumental variable approach». *Journal of Accounting and Economics*, vol. 33(2), pp. 353-368.
- KEY, K. G. (1997), «Political cost incentives for earnings management in the cable television industry». *Journal of Accounting and Economics*, vol. 23, pp. 309-337.
- KOBASHI, N. Y. e SANTOS, R. N. M. (2008), «Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses». *Encontros Bibli – Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, Brasil, n.º esp., 1.º semestre, pp. 106-115.
- LIBBY, R. e KINNEY JR., W. R. (2000), «Does mandated audit communication reduce opportunistic corrections manage earnings to forecasts?». *The Accounting Review*, vol. 75(4), pp. 383-404.
- MACINTOSH, N. B. (2009), «'EFFECTIVE' Genealogical history: Possibilities for critical accounting history research». *Accounting Historians Journal*, vol. 36(1), pp. 1-27.
- MARTINEZ, A. L. (2001), «Gerenciamento dos resultados contábeis: estudo empírico das companhias brasileiras». Tese Doutorado em Controladoria e Contabilidade, FEA/USP, Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- MATSUMOTO, D. A. (2002), «Management's incentives to avoid negative earnings surprises». *The Accounting Review*, vol. 77(3), pp. 483-514.
- MC VAY, S. E. (2006), «Earnings management using classification shifting: An examination of core earnings and special items». *The Accounting Review*, vol. 81(3), pp. 501-531.
- MCNICHOLS, M. (1989), «Evidence of informational asymmetries from management earnings forecasts and stock returns». *The Accounting Review*, vol. 64(1), pp. 1-27.
- MCNICHOLS, M. e WILSON, G. P. (1988), «Evidence of earnings management from the provision for bad debts». *Journal of Accounting Research*, vol. 26, pp. 1-31.
- MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L. e SAKATA, M. C. G. (2009), «Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: Análise dos trabalhos apresentados nos ENANPADS de 1996 à 2005». *Revista de Administração e Economia*, vol. 49(1), pp. 62-73.
- MURCIA, F. D-R. e BORBA, J. A. (2008), «Possibilidade de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados





no portal de periódicos da CAPES». *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*, vol. 19(46), pp. 30-43.

PAE, J. (2005), «Expected accrual models: the impact of operating cash flows and reversal of accruals». *Review of Quantitative Finance and Accounting*, vol. 24(1), pp. 5-22.

PRATHER-KINSEY, J. J. e RUESCHHOFF, N. G. (2004), «An analysis of international accounting research in U.S. – and non-U.S.–based academic accounting journals». *Journal of International Accounting Research*, vol. 3(1), pp. 63-81.

RAUPP, F. M. e BEUREN, I. M. (2006), «Metodologia da pesquisa

aplicável às ciências sociais». In I. M. Beuren (coord.), **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**, 3.ª ed., Atlas, São Paulo.

ROYCHOWDHURY, S. (2006), «Earnings management through real activities manipulation». *Journal of Accounting and Economics*, vol. 42, pp. 335-370.

SCHIPPER, K. (1989), «Earnings management». *Accounting Horizons*, vol. 3(4), pp. 91-102.

SHLEIFER, A. e VISHNY, R. (1997), «A survey of corporate governance». *Journal of Finance*, vol. 52(2), pp. 737-783.

# LIDERANÇA

A VIRTUDE  
ESTÁ NO MEIO



ARMÉNIO REGO  
MIGUEL PINA E CUNHA



**ACTUAL**

**GRUPOALMEDINA**  
*fazemos bem*